

Zootecnia

Avaliação de desempenho de poedeiras comerciais suplementadas com diferentes fitases

Tamyres Anício Oliveira Gonçalves - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de pós graduação PPGZ/UFLA.

Letício Santos Amaral - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Felipe Santos Dalólio - Zootecnista.

Maria Izabel Amaral Martins - Maria Izabel Amaral Martins - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Antônio Gilberto Bertechini - Orientador DZO,UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As galinhas poedeiras modernas possuem alta demanda de cálcio e fósforo para manutenção da postura e a suplementação da enzima fitase exógena permite maior disponibilidade e aproveitamento de alguns nutrientes da dieta como o fósforo, uma vez que grande parte desse mineral está complexado na forma de fitato. Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação de diferentes fitases comerciais no desempenho produtivo de galinhas poedeiras comerciais. Foram utilizados 360 poedeiras leves da linhagem Lohmann LSL-Lite, distribuídas em 36 gaiolas com 10 aves cada, em delineamento inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 6 repetições sendo eles: Controle Positivo (CP), atendendo aos requerimentos de cálcio (Ca) e fósforo (Pd), Controle Negativo (CN) sem adição de fitase, CN suplementado com Fitase S1, CN + Fitase S2, CN + Fitase C1, CN + Fitase C2, sendo as dietas CN com e sem a suplementação de fitases tiveram os níveis de Pd e de Ca total reduzidos em -0,15% e -0,15%, respectivamente em relação ao CP. Todas as fitases foram suplementadas em 600 FTU/kg. As dietas foram formuladas de acordo com os níveis nutricionais recomendados pelo manual da linhagem. As medidas de desempenho avaliadas foram: Produção de Ovos (PO), Consumo de Ração (CR), Peso médio dos ovos (PM), Massa de ovos (MO) e Conversão Alimentar (CA) g/g e kg/dz em 3 períodos de 21 dias. Os dados foram analisados mediante análise de variância (ANOVA), sendo utilizado o teste de SNK ao nível de 5% de probabilidade. Ao analisar os fatores em estudo, diferentes fitases e ciclos de produção, foi verificada interação significativa ($P < 0,05$) sobre o CR e CA (kg/dz e kg/kg). Não houve interação ($P > 0,05$) sobre o peso e a massa de ovo. Para o peso de ovos foi observado que o tratamento controle positivo proporcionou maior PM em relação ao tratamento controle negativo. Foi observado que a suplementação com as fitases S2 e C2 proporcionaram massa de ovos com valor semelhante ($P > 0,05$) ao tratamento controle positivo. Com relação ao ciclo de produção foi observado que de forma geral houve redução da massa de ovos com o avançar dos períodos de avaliação. Portanto, a redução de 0,15% de Pd e Ca na dieta de poedeira prejudica os índices de desempenho zootécnico, ademais a suplementação das dietas com fitases mostrou-se eficaz para otimizar os parâmetros produtivos. Os tratamentos CN com adição das fitases S1 e S2 mostraram-se eficazes em promover desempenho produtivo satisfatórios e de forma semelhante à dieta CP.

Palavras-Chave: Enzima, Fitase, Poedeira.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/MYOqliQMseo>